

Os 5 pontos do Calvinismo

As letras iniciais de cada um dos 5 pontos, formam o termo T-U-L-I-P em inglês, que remete a uma flor no português, por isso, a figura da tulipa ficou associada à fé calvinista

T otal Depravity	Total Depravação
U nconditional Election	Eleição Incondicional
L imited Atonement	Expição Limitada
I rresistible Grace	Graça Irresistível
P erseverance of Saints	Perseverança dos Santos



T — DEPRAVAÇÃO TOTAL

➤ O que significa?

A doutrina da **“Depravação Total”** ensina que o pecado afetou completamente a natureza humana. Isso não significa que todas as pessoas sejam tão más quanto poderiam ser, mas que o pecado alcançou todas as áreas do ser humano: mente, vontade, emoções e consciência. Como consequência, ninguém pode, por si mesmo, buscar a Deus ou produzir uma fé salvadora sem a ação da graça divina.

Em outras palavras, o ser humano continua sendo portador da imagem de Deus, porém essa imagem foi profundamente corrompida pela queda de Adão.

➤ Qual é a verdadeira condição do ser humano diante de Deus?

Essa é uma das perguntas mais importantes de toda a Bíblia. Antes de compreender a salvação, precisamos compreender do que somos salvos.

As Escrituras ensinam que o maior problema da humanidade não é a pobreza, a violência, a ignorância ou a falta de oportunidades. O problema fundamental é o pecado. Desde a queda de Adão, todos os seres humanos nascem separados de Deus,

inclinados ao pecado e incapazes de restaurar, por si mesmos, a comunhão com o Criador.

Isso significa que o homem não está apenas espiritualmente enfermo, mas espiritualmente morto em seus delitos e pecados (**Efésios 2.1**). Sua mente foi obscurecida pelo pecado, sua vontade tornou-se escrava de desejos pecaminosos e seu coração tornou-se naturalmente resistente à vontade de Deus.

Essa realidade demonstra que a iniciativa da salvação precisa partir do próprio Deus. Se Deus não agir primeiro, ninguém poderá aproximar-se de Cristo para receber a vida eterna.

Compreender a verdadeira condição do ser humano nos ajuda a valorizar ainda mais a grandeza da graça divina. Quanto maior entendemos a profundidade do pecado, maior percebemos a maravilha da salvação realizada por Cristo.

➤ Base bíblica

Romanos 3.10-12 - "Não há justo, nem um sequer; não há quem entenda, não há quem busque a Deus. Todos se extraviaram..."

Paulo afirma que toda a humanidade está debaixo do pecado. A condição é universal.

Efésios 2.1-3 - "Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados."

A Escritura descreve o homem natural como espiritualmente morto. Um morto não reage por iniciativa própria; precisa receber vida.

Jeremias 17.9 - "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas..."

O problema do homem está em sua própria natureza, não apenas em suas ações externas.

João 6.44 - "Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trazer."

Jesus declara que ninguém possui capacidade natural para vir a Cristo sem a iniciativa do Pai.

➤ Como as Escrituras tratam essa doutrina?

Desde Gênesis 3, a Bíblia mostra que o pecado produziu separação entre Deus e o homem.

Depois da queda:

- a mente tornou-se obscurecida (Efésios 4.18);
- a vontade tornou-se escrava do pecado (João 8.34);
- os desejos passaram a inclinar-se para o mal (Gênesis 6.5);
- ninguém busca a Deus naturalmente (Romanos 3.11).

Por isso, a salvação começa com Deus, e não com o homem.

➤ O que essa doutrina não significa?

A Depravação Total **“não ensina”** que:

- toda pessoa pratica o máximo possível de maldade;
- o homem perdeu completamente a imagem de Deus;
- ninguém possa fazer algum bem em sentido civil ou social.

Ela ensina **que “ninguém consegue agradar a Deus ou alcançar a salvação por suas próprias forças”**.

➤ Aplicação prática

Essa doutrina destrói qualquer motivo para orgulho espiritual.

Se fomos salvos, não foi porque éramos melhores, mais inteligentes ou mais religiosos do que outros, mas porque Deus demonstrou sua graça.

Ela também nos lembra que a evangelização depende do poder do Espírito Santo, e não apenas da capacidade humana de persuadir.

➤ Conclusão

A Depravação Total revela a profundidade do problema humano e prepara o caminho para compreendermos a grandeza da graça de Deus. Quanto mais entendemos nossa incapacidade, mais admiramos a obra perfeita de Cristo.

"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus." (Efésios 2.8)

U — ELEIÇÃO INCONDICIONAL

➤ O que significa?

A doutrina da **“Eleição Incondicional”** ensina que Deus, antes da criação do mundo, escolheu salvar um povo para si, não baseado em alguma qualidade, mérito ou decisão prevista no ser humano, mas segundo o seu próprio propósito, vontade e graça soberana.

Isso significa que a causa da eleição não está no homem, mas em Deus. A salvação não começa com uma iniciativa humana buscando a Deus, mas com Deus decidindo, em sua misericórdia, resgatar pecadores.

A eleição é chamada de **“incondicional”** porque Deus não escolhe seus eleitos por causa de algo que eles fariam ou seriam, mas por causa do seu amor e propósito eterno.

➤ Quem toma a iniciativa da salvação?

Depois de compreendermos que o ser humano está morto em seus pecados e incapaz de buscar a Deus por suas próprias forças, surge uma pergunta fundamental: **Se o homem não pode se salvar, como alguém pode ser salvo?**

As Escrituras respondem mostrando que a salvação começa em Deus.

Antes mesmo da criação do mundo, Deus já havia estabelecido seu plano de redenção. A escolha divina não foi uma reação ao pecado humano, mas fazia parte do seu eterno propósito.

A Bíblia apresenta Deus como aquele que toma a iniciativa de buscar e salvar pecadores.

➤ Base bíblica

Efésios 1.4-5 - "Assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele..."

Paulo ensina que a escolha de Deus aconteceu antes da criação e está fundamentada no amor e propósito divino.

Romanos 9.15-16 - "Terei misericórdia de quem me aprouver ter misericórdia..."

Paulo mostra que a misericórdia de Deus não depende da vontade ou esforço humano, mas da graça soberana de Deus.

João 15.16 - "Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós..."

Jesus demonstra que a iniciativa do relacionamento com Deus parte dele.

2 Timóteo 1.9 - "Que nos salvou e nos chamou com santa vocação; não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça..."

A salvação não é baseada em obras humanas, mas no propósito gracioso de Deus.

➤ Como as Escrituras tratam essa doutrina?

A eleição aparece ao longo de toda a Bíblia como uma demonstração da soberania e graça de Deus.

No Antigo Testamento, Deus escolheu Israel não porque fosse uma nação superior às outras, mas por causa do seu amor e propósito.

Deuteronômio 7.7-8 - "Não vos teve o Senhor afeição, nem vos escolheu porque fôsseis mais numerosos do que qualquer povo..."

A escolha de Deus não estava baseada em superioridade humana.

No Novo Testamento, essa verdade é aplicada à igreja. Aqueles que pertencem a Cristo são apresentados como escolhidos segundo o propósito eterno de Deus.

Atos 13.48 - "...e creram todos os que haviam sido destinados para a vida eterna."

A fé daqueles que creem é apresentada como parte do plano soberano de Deus.

A eleição não elimina a responsabilidade humana de crer e se arrepender. A Bíblia ensina tanto a soberania divina quanto o chamado do homem ao arrependimento.

➤ O que essa doutrina não significa?

A Eleição Incondicional não significa que:

- Deus escolhe pessoas de forma injusta ou sem amor;
- o homem não precisa se arrepender ou crer;
- as pessoas são salvas contra sua vontade;
- a evangelização não é necessária.

A Bíblia apresenta Deus como soberano, mas também apresenta o homem como responsável diante dele.

A eleição é uma doutrina que exalta a graça, não que diminui a responsabilidade humana.

➤ Aplicação prática

A Eleição Incondicional produz profunda humildade no coração do cristão.

Se Deus nos escolheu pela sua graça, não existe espaço para orgulho espiritual. Nossa salvação não é resultado de uma capacidade superior, mas da misericórdia divina.

Essa doutrina também traz segurança. O mesmo Deus que planejou nossa salvação antes da fundação do mundo é capaz de conduzir sua obra até o fim.

Ela nos leva a adorar a Deus, reconhecendo que toda a glória pertence a Ele.

➤ Conclusão

A Eleição Incondicional revela que a salvação é fruto do propósito eterno de Deus. Antes que o homem buscasse a Deus, Deus já havia planejado redimir seu povo.

A Bíblia nos ensina que a história da salvação começa no coração de Deus e termina para a glória de Deus.

"Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas; a ele, pois, a glória eternamente." Romanos 11.36

Perfeito, Maykon. Vamos continuar seguindo exatamente o mesmo padrão. Agora entramos no terceiro ponto da TULIP:

L — EXPIAÇÃO LIMITADA (OU REDENÇÃO PARTICULAR)

➤ O que significa?

A doutrina da **“Expição Limitada”**, também chamada de ****Redenção Particular****, ensina que a morte de Cristo teve um propósito definido e eficaz: salvar verdadeiramente aqueles que Deus escolheu para a salvação.

Isso não significa que o valor do sacrifício de Cristo seja limitado ou insuficiente. O sacrifício de Jesus possui valor infinito, pois Ele é o Filho de Deus. A questão não é sobre o “valor” da expiação, mas sobre o propósito e o alcance planejado da obra de Cristo.

Essa doutrina ensina que Cristo não morreu apenas tornando a salvação possível, mas realizou uma redenção eficaz para seu povo, garantindo a salvação daqueles por quem entregou sua vida.

Em outras palavras, a morte de Cristo não foi uma tentativa de salvar, mas uma obra perfeita que realmente salva.

➤ Qual foi o propósito da morte de Cristo?

A morte de Jesus é o centro da mensagem do evangelho. Mas precisamos compreender uma questão fundamental:

Cristo morreu apenas para tornar a salvação disponível, ou sua morte realmente garantiu a salvação daqueles que Deus decidiu salvar?

As Escrituras apresentam a cruz não como uma possibilidade de redenção, mas como uma obra completa e eficaz.

Jesus não veio simplesmente oferecer uma oportunidade de salvação. Ele veio resgatar um povo para si.

➤ Base bíblica

Mateus 1.21 - "Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles."

O anjo anuncia que Jesus veio salvar o seu povo, indicando um propósito definido em sua missão.

João 10.11 - "Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas."

Jesus apresenta sua morte como sendo em favor das suas ovelhas.

Mais adiante, Ele afirma:

João 10.14-15 - "Conheço as minhas ovelhas... e dou a minha vida pelas ovelhas."

A obra de Cristo está relacionada especificamente ao seu povo.

Efésios 5.25 - "Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela."

Paulo apresenta Cristo entregando sua vida pela igreja, demonstrando um amor redentor e específico.

Isaías 53.11 - "O meu Servo, o Justo, com o seu conhecimento, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si."

O profeta anuncia que o Messias carregaria os pecados daqueles que seriam justificados.

➤ Como as Escrituras tratam essa doutrina?

Desde o Antigo Testamento, os sacrifícios apontavam para uma substituição: alguém morreria no lugar de outro.

O sistema sacrificial ensinava que o pecado exigia pagamento e que Deus providenciaria um substituto.

Na cruz, Cristo assumiu o lugar dos pecadores e levou sobre si o julgamento que eles mereciam.

2 Coríntios 5.21 - "Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus."

Cristo não apenas abriu um caminho possível para a salvação; Ele cumpriu uma obra de substituição.

A Bíblia também ensina que sua morte alcança exatamente o propósito determinado pelo Pai.

HEBREUS 10.14 - "PORQUE, COM UMA ÚNICA OFERTA, APERFEIÇOOU PARA SEMPRE QUANTOS ESTÃO SENDO SANTIFICADOS."

A oferta de Cristo é apresentada como eficaz e suficiente.

➤ O que essa doutrina não significa?

A Expiação Limitada não significa que:

- o sacrifício de Cristo tenha valor limitado;
- Deus não ama pessoas de todas as nações;
- a mensagem do evangelho não deve ser anunciada a todos;
- somente algumas pessoas devem ser convidadas a crer.

A Bíblia ensina que o evangelho deve ser pregado a todas as pessoas.

A limitação está no ****propósito da expiação****, não no valor do sangue de Cristo.

➤ Aplicação prática

Essa doutrina traz grande segurança ao cristão.

Se Cristo morreu apenas tornando a salvação possível, haveria incerteza sobre o resultado final. Porém, se Cristo morreu realizando uma obra eficaz, podemos confiar que sua cruz realmente alcança aquilo que Deus planejou.

A cruz não foi uma derrota, mas uma vitória.

Ela também aumenta nossa gratidão. Nossa salvação não depende da força da nossa fé, mas da perfeição da obra realizada por Cristo.

➤ Conclusão

A Expição Limitada nos mostra que a morte de Cristo foi uma obra planejada, poderosa e suficiente para cumprir o propósito de Deus.

Jesus não veio apenas oferecer uma possibilidade de salvação; Ele veio resgatar seu povo e garantir sua redenção.

"Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação."
Apocalipse 5.9

I — GRAÇA IRRESISTÍVEL

➤ O que significa?

A doutrina da Graça Irresistível ensina que, quando Deus decide salvar uma pessoa, Ele age de maneira poderosa no coração dela, conduzindo-a ao arrependimento e à fé em Cristo.

Isso não significa que Deus força alguém contra sua vontade, como se a pessoa fosse obrigada a amar a Deus. Pelo contrário, a graça de Deus transforma o coração do pecador, fazendo com que ele passe a enxergar a beleza de Cristo e deseje voluntariamente se aproximar dele.

A graça divina é chamada de irresistível porque o propósito salvador de Deus não pode ser frustrado pelo pecado humano ou pela resistência do coração. Quando o Espírito Santo aplica a obra de Cristo ao coração do eleito, Ele produz uma transformação interior que conduz a pessoa à fé.

Em outras palavras, Deus não apenas oferece a salvação; Ele também capacita o pecador a recebê-la.

➤ Como Deus conduz um pecador à salvação?

Depois de compreendermos que o ser humano está morto em seus pecados e que a salvação começa no propósito soberano de Deus, surge uma pergunta: **Como uma pessoa espiritualmente morta pode responder ao chamado de Deus?**

A resposta das Escrituras é que o Espírito Santo realiza uma obra sobrenatural no coração humano.

O homem natural não possui capacidade para transformar a si mesmo. Por isso, Deus precisa agir primeiro, concedendo vida espiritual e abrindo o coração para que o pecador veja, compreenda e abraça o evangelho.

A salvação é uma obra da Trindade:

- O Pai planeja a salvação;
- O Filho realiza a redenção;
- O Espírito Santo aplica essa salvação ao coração do pecador.

➤ Base bíblica

João 6.37 - "Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora."

Jesus demonstra que aqueles que o Pai entrega ao Filho certamente virão a Ele.

João 6.44 - "Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trazer..."

O ser humano precisa da ação divina para se aproximar de Cristo.

A palavra "**trouzer**" indica uma ação poderosa de Deus atraindo o pecador.

Ezequiel 36.26-27 - "Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo..."

Deus promete transformar o interior do seu povo, substituindo um coração endurecido por um coração sensível à sua vontade.

Atos 16.14 - "O Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia."

O texto mostra Deus agindo no coração de Lídia para que ela respondesse ao evangelho.

➤ Como as Escrituras tratam essa doutrina?

A Bíblia apresenta a conversão como uma obra de Deus no interior do ser humano.

Antes da ação divina, o homem está morto espiritualmente.

Efésios 2.4-5 - "Mas Deus, sendo rico em misericórdia... nos deu vida juntamente com Cristo."

Observe que Paulo não diz que nós produzimos nossa própria vida espiritual. Ele afirma que Deus nos deu vida.

A regeneração precede a resposta da fé. Deus muda o coração, e então o pecador responde com arrependimento e fé.

Isso pode ser visto na conversão de diversos personagens bíblicos:

- **Paulo:** de perseguidor da igreja para apóstolo de Cristo (*Atos 9*);
- **Lídia:** teve o coração aberto pelo Senhor (*Atos 16*);
- **Zaqueu:** teve sua vida transformada ao encontrar Cristo (*Lucas 19*).

Em todos esses casos, vemos a graça de Deus agindo de forma poderosa.

➤ O que essa doutrina não significa?

A Graça Irresistível não significa que:

- Deus obriga pessoas contra sua vontade;
- o ser humano não possui responsabilidade de responder ao evangelho;
- a pregação da Palavra é desnecessária;
- todos serão salvos automaticamente.

A Bíblia continua chamando todos ao arrependimento e à fé.

A diferença é que aqueles que Deus chama eficazmente receberão essa graça porque Deus transforma seus corações.

➤ Aplicação prática

Essa doutrina nos leva a reconhecer que nossa salvação é totalmente dependente da graça de Deus.

Ela elimina qualquer orgulho espiritual, pois entendemos que não fomos salvos porque éramos melhores ou mais inteligentes, mas porque Deus teve misericórdia de nós.

Também nos dá esperança na evangelização. Quando anunciamos o evangelho, confiamos que o Espírito Santo pode transformar até mesmo o coração mais endurecido.

A mesma graça que alcançou Paulo, um perseguidor da igreja, continua alcançando pecadores hoje.

➤ Conclusão

A Graça Irresistível revela o poder de Deus em transformar vidas.

O evangelho não é apenas uma mensagem apresentada ao ser humano; é uma obra que Deus realiza no coração daqueles que Ele chama.

O Deus que planejou a salvação e realizou a redenção também garante que seus escolhidos sejam conduzidos à fé em Cristo.

"Assim, pois, também agora, no tempo de hoje, sobrevive um remanescente segundo a eleição da graça." Romanos 11.5

P — PERSEVERANÇA DOS SANTOS

➤ O que significa?

A doutrina da Perseverança dos Santos ensina que aqueles que foram verdadeiramente regenerados por Deus e unidos a Cristo pela fé serão preservados pelo próprio Deus até o fim.

Essa doutrina não ensina que o cristão nunca enfrentará dificuldades, dúvidas, quedas ou momentos de fraqueza. A Bíblia mostra que os filhos de Deus podem passar por lutas espirituais e até tropeçar em determinados momentos.

O ensino é que a salvação verdadeira não depende da força humana, mas da fidelidade de Deus. Aquele que iniciou a obra da salvação também garante sua conclusão.

O cristão persevera porque Deus o preserva.

Em outras palavras, a segurança do crente não está firmada em sua própria capacidade de permanecer fiel, mas na promessa e no poder daquele que o chamou.

➤ A salvação concedida por Deus pode ser perdida?

Depois de compreender que a salvação é planejada pelo Pai, realizada pelo Filho e aplicada pelo Espírito Santo, surge uma pergunta fundamental: **Se Deus**

realizou uma obra tão grande para salvar pecadores, Ele permitirá que essa salvação seja perdida?

As Escrituras apresentam a resposta mostrando que Deus não apenas salva, mas também sustenta aqueles que pertencem a Cristo.

A vida cristã não é uma caminhada baseada apenas na força humana. O mesmo Deus que nos chamou é aquele que nos fortalece, guarda e conduz até o fim.

➤ Base bíblica

João 10.27-29 - "As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão."

Jesus apresenta a segurança dos seus discípulos como resultado do seu próprio poder.

A segurança das ovelhas está nas mãos do Pastor.

Filipenses 1.6 - "Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus."

Paulo demonstra confiança de que Deus terminará aquilo que começou.

Romanos 8.38-39 - "Nem a morte, nem a vida... poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor."

Nada possui poder suficiente para separar o verdadeiro cristão do amor de Deus.

1 Pedro 1.3-5 - "...para uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para vós outros, que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé..."

Pedro ensina que os cristãos são guardados pelo poder de Deus.

➤ Como as Escrituras tratam essa doutrina?

A Bíblia apresenta Deus como aquele que preserva o seu povo.

Desde o Antigo Testamento, vemos Deus estabelecendo alianças e permanecendo fiel mesmo quando seu povo era infiel.

No Novo Testamento, essa verdade é revelada de forma plena em Cristo.

Jesus não apenas morreu pelos seus seguidores; Ele também intercede continuamente por eles.

Hebreus 7.25 - "Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles."

A obra de Cristo continua sustentando o seu povo.

A perseverança também é demonstrada por uma vida transformada. Aquele que foi verdadeiramente alcançado pela graça de Deus continua crescendo, lutando contra o pecado e sendo moldado à imagem de Cristo.

Isso não significa uma vida sem falhas, mas uma vida marcada pela ação contínua de Deus.

➤ O que essa doutrina não significa?

A Perseverança dos Santos não significa que:

- o cristão pode viver deliberadamente no pecado sem consequências;
- não existe necessidade de vigilância espiritual;
- todos que fazem uma profissão de fé serão automaticamente salvos;
- o cristão nunca terá dúvidas ou dificuldades.

A Bíblia chama os cristãos a permanecerem firmes, buscar santidade e perseverar na fé.

A perseverança do crente acontece porque Deus opera nele, mas também envolve uma resposta diária de fé e obediência.

➤ Aplicação prática

Essa doutrina traz grande conforto ao cristão.

Nossa esperança não está na perfeição da nossa caminhada, mas na perfeição daquele que nos conduz.

Quando enfrentamos dificuldades, podemos lembrar que Deus não abandona seus filhos.

Ela também nos chama à gratidão e à santidade. Porque Deus nos preserva, somos chamados a viver uma vida que honra aquele que nos salvou.

A segurança da salvação não produz acomodação; ela produz amor, confiança e desejo de agradar a Deus.

➤ Conclusão

A Perseverança dos Santos encerra os cinco pontos do Calvinismo mostrando que toda a salvação pertence ao Senhor.

O Deus que escolheu, Cristo que redimiu e o Espírito Santo que chamou são os mesmos que sustentam o cristão até o fim.

A esperança do crente não está em sua própria força, mas na fidelidade de Deus.

"Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória, ao único Deus, nosso Salvador, sejam glória, majestade, império e soberania..." Judas 24-25